

ATA nº 1/2023

No dia onze do mês de julho de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Revisão das avaliações dos estudantes, terceirizados e comunidade-externa “ e “Documento de Relato do GT”.**

Participaram do GT os titulares: **Gibbon, Antônio, Diego, Fabiana, Leandro, Cristiane, Jozeneidi, Luiz Eduardo.** Iniciando a reunião, Cristiane abre a palavra sobre qual o material que o GT vai trabalhar e define que o caminho será traçar os objetivos, estratégias, indicadores mensuráveis para que posteriormente possam ser definidas metas e ações, além disso, aponta que os eixos são relacionados a todos os outros, de forma que os objetivos definidos não necessariamente serão exclusivos da pró-reitoria que dá nome ao eixo, mas sim a todos que o englobam. Jozeneidi salienta que a última versão do PDI tem que ficar pronta até dia oito de dezembro, assim, as reuniões dos GTs tem que terminar até dia vinte e dois de setembro. Começando portanto, com o eixo de Pós-Graduação, foi esclarecido que os objetivos são “algo que queremos alcançar”, e seguindo esse tópico, Jozeneidi provoca sobre se precisamos colocar objetivos mais alcançáveis e assim Luiz complementa que só tem que se ter o cuidado para não especificar demais. Se opondo, Fabiana coloca que não pode ser tão específico ao ponto de ser restrito só a uma unidade, deixar aberto para as unidades serem atendidas. Passando então para definir os objetivos, foi conversado sobre o objetivo número um que se manteve. Dentro dele, então, definiu-se a estratégia um e Fabiana se compromete a compartilhar o histórico de discussão interna deles com o GT. A Estratégia dois definiu como passar as metas estabelecidas para a unidade. Com isso, Leandro cobra perguntando sobre como colocar o plano de ação no PDI e Luiz responde que os planos têm que ser gerados a partir do PDI pelas unidades. Conclui-se esta parte com o fato que as metas são agrupadas segundo o possível e dentro disso tem que ser reforçado o ponto

de que o plano de ação é com foco no que as unidades podem contribuir para o PDI e Gibbon afirma que deve ter capacitações para os administradores para entenderem isso. Assim, Diego esclarece que então a unidade tem que comandar o andamento das ações das coordenações. Carioca diz então que o Plano de fundo é melhorar as administrações das unidades acadêmicas. Seguindo então as discussões, Gibbon fala que o plano deve ser feito para que a comunidade entenda, sendo formulado de forma clara. E para isso, Luiz sugere que os planos de ação fossem passados para o CAP, pois foi levantado que o mais difícil não é fazer o PDI, mas sim executar ele. Transitando assim para a estratégia número três, defini-se que será separada em duas: "Promover a integração contínua entre os programas de pós-graduação" e "Promover a integração contínua da pós-graduação com a graduação". As estratégias anteriormente numeradas de 4, 5 e 8, serão mantidas. A anteriormente numerada como 9 foi cortada e a 6, "Incentivar que o ingresso de docentes considere as necessidades dos Programas de Pós-graduação", Gibbon sugere um protocolo de acolhimento de novos funcionários e assim verificar como incluir isso no eixo de gestão de pessoas. Na 7, foi acrescentado que deverá ter esse fortalecimento nas unidades acadêmicas. O 10, será passado para o eixo de infraestrutura. Por fim, **marcou-se a próxima reunião para o dia dezenove de julho às oito e meia até o meio dia, reunião esta que falará sobre outro eixo que não a pós graduação, pois a Fabiana não poderá comparecer.** E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D'Avila da Rosa,** Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 11/07/2023.-.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D'AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

ATA nº 2/2023

No dia dezoito do mês de julho de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, de forma híbrida na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Revisão das avaliações dos estudantes, terceirizados e comunidade-externa “ e “Documento de Relato do GT”**. Participaram do GT os titulares: **Diogo, Cristiane, Luiz Eduardo e Gibbon**. Por conta da Fabiana não poder comparecer, não se continuou a discussão da pós graduação e passou-se para o tópico de pesquisa, com o documento de relato do congresso. Os objetivos um e dois são mantidos como já estavam estabelecidos e o três sofre a modificação para “qualificar a divulgação da produção científica” foi excluído e substituído por “Qualificar a divulgação da ciência com a sociedade”. Em relação ao primeiro objetivo, abra-se uma discussão sobre como algumas áreas poderiam se sentir excluídas se o objetivo fosse mais específico e não tão abrangente como o Luiz acredita que seja e assim conversa-se sobre juntar os dois objetivos e ampliar as estratégias por questão política de ninguém se sentir excluído. Sendo assim, junta-se os objetivos para a definição de objetivo 1: “qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento”, por fim define-se 9 estratégias. O objetivo de “qualificar a divulgação com a ciência e a interlocução com a sociedade”, carioca fala sobre o benefício que seria de ter os professores com alunos de jornalismo por conta da dificuldade de comunicação e divulgação dos projetos, manteve-se as duas primeiras estratégias e a estratégia três é redefinida para “criar a cultura de ciência por todos os grupos. Por fim, **marcou-se a próxima reunião para o dia dois de agosto às oito e meia até o meio dia**. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 11/07/2023.-----

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

ATA nº 3/2023

No dia dezessete do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, de forma online na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas:” Relatório do ensino de pós-graduação”. A reunião se inicia com a revisão dos objetivos do documento de relato. Começou-se , como continuação de conversas anteriores, a discussão sobre os indicadores. Os indicadores do objetivo um se definiram por “nota média capes dos cursos”, “número de cursos com nota 6 e 7” e “produção discentes”, em seguida, discutiu-se os indicadores do objetivo dois “números de cursos de mestrado em funcionamento”, “política criada” e “número de cursos de doutorado em funcionamento”. Já no objetivo três, foram adicionados seis indicadores “Percentual de cursos que concluíram o processo de acompanhamento e avaliação”, “número de cursos no campus SLS com oferta em andamento”, “Número de cursos SAP com oferta em andamento”, “número de cursos SVP com oferta em andamento”, “Número de cursos Rio Grande com oferta em andamento” e “regulação criada”. Após isso, finalizou-se a reunião, após vinte e cinco minutos de duração. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 17/08/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP

ATA nº 4/2023

No dia vinte e três do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, de forma online na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Documento de Relato do GT”**. A presente reunião se inicia com os participantes discutindo sobre as estratégias do objetivo um “consolidar o oceantec como referência em economia azul”, com as seguintes estratégias “promover a transferência a tecnologia e a proteção da propriedade intelectual”, “atrair organizações com foco em economia azul”, “fomentar a captação de recursos com foco em inovação e economia azul”. As demais estratégias foram transferidas para outros objetivos ou excluídas por não serem realmente estratégias e sim metas ou ações. No objetivo dois “consolidar a governança, a infraestrutura e a institucionalização dos centros de inovação e da unidade Embrapii” com as estratégias “Qualificar a gestão através do uso da tecnologia da informação”, “fortalecer a operacionalização dos centros de inovação”, “ampliar ações de integração dos centros de inovação e da unidade embrappi com a comunidade”. O objetivo três “fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas e empreendimentos de economia solidária”, com as estratégias “fortalecer as atividades das empresas juniores”, “incentivar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e de empreendimentos de economia solidária”, “desenvolver um programa interdisciplinar de inovação tecnológica voltado ao fomento de economias criativas”, “potencializar e propor mecanismos para a criação de startups e spin-offs na região, emergentes dos projetos de pesquisa e inovação através ciclo 2 Embrapii” e “buscar excelência nas práticas de incubação de empresas” tendo como meta a obtenção do certificado CERNE para a INNOVATIO. Ainda, “construir um centro de empreendedorismo”. O objetivo quatro, então, se definiu como “promover a indissociabilidade entre pesquisa, ensino, extensão e inovação”, porém, todas as estratégias que constavam antigamente, foram cortadas e remanejadas para outros eixos. Já o objetivo cinco se manteve inteiramente, como “promover o desenvolvimento econômico nos territórios onde a FURG está situada”, com as estratégias “criar um programa de transferência de tecnologia para a comunidade local”, “implementar mecanismos contratuais para otimização do uso de espaços para empresas residentes ambientes de inovação da FURG”, “Planejar ações de fomento à gerações de trabalho e renda das empresas que se relacionam com os ambientes de inovação”, “divulgar portfólio de projetos e vitrine tecnológica em eventos/feiras e junto a prospecção FAURG”, “Fomentar a fixação/instalação na região de empreendimentos que se relacionam com os ambientes de inovação da FURG” e “promover a cultura do ESG (ambiental, social e governança) no território. E por último, o objetivo seis “promover a interação com o mundo do trabalho” com “promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais e/ou técnica especializadas, atendendo a demandas de organizações dos ambientes de inovação e dos territórios onde a FURG está inserida”, “disseminar estratégias de ensino para

estimular a cultura do empreendedorismo inovador no território, aliando teoria e prática” e “propor e estimular formas de gerar inovação aberta” como estratégias. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 23/08/2023.....
.....

THAÍS CONTARELLI NUNES

Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA

Vice-Presidente da CAP

ATA nº 5/2023

No dia vinte e três do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, de forma online na sala de reuniões da PROPLAD e com acesso remoto pelo Meet, foi reunido o GT de Comunicação Institucional e Gestão da Informação, em reunião-ordinária, com as seguintes pautas: **“Indicadores de Pesquisa”**. Inicia-se a presente reunião com a revisão de alguma estratégia e alocações delas para os eixos que melhor as cabem. Com a revisão completa, passa-se para os indicadores, sendo o primeiro o “Número de bolsas de iniciação científica”, seguido de “Valor de recursos de capital aprovados nos recursos de pesquisa”, “números de projetos de pesquisa cadastrado”, “número de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq”, “número de publicações em periódicos” e “números de inserções na mídia externa abordando a produção científica da FURG”. E para constar, eu, Thaís Contarelli Nunes, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por **Diego D’Avila da Rosa**, Vice-Presidente do CAP. Rio Grande, 23/08/2023.....

THAÍS CONTARELLI NUNES
Estagiária DIPLAN

DIEGO D’AVILA DA ROSA
Vice-Presidente da CAP